

Orientações às Atividades Complementares (AC)

A Atividade Complementar (AC) se constitui como um espaço/tempo inerente ao trabalho pedagógico do(a) professor/a destinado ao planejamento e organização de suas atividades a ser realizada de forma individual ou coletiva. É um direito conquistado ao longo das lutas do movimento docente em prol da profissionalização do Magistério, instituído como um dispositivo pedagógico de reflexão e formação continuada do/a professor/a com perspectiva de reorientação da prática docente.

Dessa forma, essa conquista estabelecida e respaldada por um ordenamento legal, a exemplo da LDB nº 9.394/1996, do Estatuto do Magistério do Estado da Bahia – Lei nº 8261/2002, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica, conforme Resolução nº 4, de 13 de jul. de 2010, bem como do Regimento Escolar unificado, conforme Portaria nº 5.872/2011 e pelo Manual de Programação Escolar, será legitimada, a partir de sua efetiva realização, no cotidiano escolar.

Além de ser estabelecida como um direito que faz parte do trabalho do professor/a, a AC também pressupõe a responsabilidade e compromisso de cada educador com o aprimoramento/qualificação das atividades desenvolvidas na escola, tanto no que se refere ao planejamento específico do seu trabalho com a sua disciplina/componente curricular, como também na articulação coletiva com seus pares no esforço para realização de um trabalho colaborativo, em prol do fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

Portanto, a AC tem por objetivo desenvolver planejamento, avaliação, formação continuada do professor/a e o acompanhamento pedagógico da escola com foco na (re) elaboração, atualização e implementação do Projeto Político Pedagógico, dos Planos de Curso, Planos de Aula e dos Planos de Intervenção da UEE (PAIP), constituindo-se em um momento singular para o diálogo, as vivências, a reflexão e a socialização das práticas pedagógicas e curriculares.

Esse momento justifica-se pelo teor significativo das trocas e compartilhamento de concepções, experiências e incertezas acerca do fazer pedagógico em sua complexidade.

Outro aspecto que respalda e reafirma a importância da AC na escola é a possibilidade de fortalecimento das relações interpessoais, das parcerias e da gestão democrática (PNE, 2014). A AC configura-se como um momento favorável para

desenvolver um planejamento baseado na pesquisa, ampliando as referências para além do uso do livro didático, selecionando conteúdos e temáticas a serem trabalhados por projetos e atividades em sala de aula.

A importância e a validade da AC assumem uma maior dimensão quando se observa que a organização do trabalho docente é algo dinâmico, vivo, que demanda um constante planejamento e (re) planejamento, na tentativa de garantir a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, ainda mais quando o foco está voltado para o estudante e suas especificidades e particularidades.

Vale ressaltar que a AC é um dos espaços legítimos para conhecimento e reflexão sobre a realidade da escola e seu contexto, expresso nas observações e registros diários dos/as professores/as sobre a trajetória dos estudantes, assim como nos dados das avaliações interna e externa, desdobrando-se numa ação pedagógica propositiva de mudança/intervenção na escola. É um momento em que a comunidade escolar, em especial as equipes gestoras, coordenadores e docentes se dedicam aos projetos de trabalho que venham contribuir para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem voltados para a formação integral dos sujeitos, tornando-os ativos, participativos, atuantes e reflexivos.

Assim sendo, no momento em que se inicia um novo ano letivo, quando, de forma privilegiada, toda comunidade escolar se reúne para analisar e planejar os caminhos que precisam trilhar a partir de cada realidade, a SEC propõe-se a contribuir com a organização dos momentos da AC, através de uma **“Agenda de subsídios à organização do trabalho pedagógico”** na qual serão sugeridas temáticas cotidianas/formativas, relacionadas ao trabalho docente de relevância para enriquecimento das AC coletivas em cada escola da rede estadual.

Pensando na agilidade e qualidade da AC e tendo como referência a prática vigente que predomina nas unidades escolares da rede pública estadual, é que a Secretaria da Educação do Estado da Bahia define que a mesma, no Ensino Fundamental e Médio, seja organizada de forma por área de conhecimento, conforme disposição no quadro a seguir:

Salientamos, ainda, que a AC precisa garantir o espaço/tempo para discussão, estudo e planejamento das seguintes temáticas: atividades pedagógicas específicas da UEE, os Projetos Estruturantes da SEC, Gestar, Pacto Ensino Médio-BA, retomada do Plano de Intervenção do Paip. Em caso de dúvida, entrar em contato com os setores:

DIA	Área de Conhecimento	Componentes Curriculares
Terça-feira	Ciências Humanas	História, Geografia, Filosofia e Sociologia.
Quarta-feira	Linguagens	Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física.
Quinta-feira	Matemática e Ciências da Natureza	Matemática, Ciências, Biologia, Química e Física.

Setor	Responsável	Contatos
Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio (IAT)	Valuza Saraiva	pactoensinomedio@educacao.ba.gov.br (71) 3116-9323 / 9105
Projeto de Monitoramento, Acompanhamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica na Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia - Paip (Sudeb)	Olímpia Gordiano	http://institucional.educacao.ba.gov.br/paip (71) 3115-9006 / 9075 / 9010
Superintendência de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional - Supav	Euzelinda Nogueira	(71) 3115-9182 / 9154
SUDEPE	Licia Vilasboas	(71) 3115-1370
IAT / GESTAR	Iraildes Sales	http://institucional.educacao.ba.gov.br/gestar ar gestar@educacao.ba.gov.br (71)31161790 / 1742
Ciência na Escola	Shirley Costa	http://institucional.educacao.ba.gov.br/ciencianaescola ciencianaescola@educacao.ba.gov.br (71)3116-9069

Salvador, 04 de dezembro de 2014.

Referências

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13448&Itemid=13448
temid. Acesso em 04 de dezembro de 2014.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – LDB. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/db.pdf>. Acesso em 04 de dezembro de 2014.

LEI nº 8.261/2002 disponível em: http://www.saeb.ba.gov.br/vs-arquivos/HtmlEditor/file/lei_est_8_261_29-05-02_estatuto_magisterio.pdf. Acesso em 04 de dezembro de 2014.

LEI nº 8.261/2002 disponível em: http://www.saeb.ba.gov.br/vs-arquivos/HtmlEditor/file/lei_est_8_261_29-05-02_estatuto_magisterio.pdf
LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

MOREIRA, Antonio Flavio. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: SOARES, Magda Becker; KRAMER, Sônia; LUDKE, Menga. **Escola Básica**. 2 ed. Campinas, Papyrus, 1994.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE Disponível em : <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em 04 de dezembro de 2014.

RESOLUÇÃO nº 4, de 13 de jul. de 2010. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2010. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/db.pdf>. Acesso em 04 de dezembro de 2014.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

SILVA, Ana Lúcia Gomes; GORDIANO; Olímpia Ramos Viana; SOUSA, Mísia Pontes de Almeida MARAUX; Amélia Tereza Santa Rosa. **O Paip na articulação da universidade e Educação Básica**: caminhos possíveis. Cd-Rom do II Simpósio Baiano de Licenciaturas. Uneb/ SEC, Salvador:2014.

SILVA, Ana Lúcia Gomes; TORRES, Mônica Moreira Oliveira; ALENCAR, Cecília Menezes. **Educação básica e universidade**: articulações possíveis e as experiências na rede estadual de ensino da Bahia. In: Cd-Rom do III Simpósio Baiano de Licenciaturas. Uesc/ SEC, Iheus:2014.

TORRES, Mônica Moreira Oliveira; ALENCAR, Cecília Menezes. **Atividade complementar**: espaço de construção do conhecimento do/a professor/a pesquisador. In: Portal da Secretaria de Educação do Estado da Bahia- SEC.
<http://institucional.educacao.ba.gov.br/agendasubsidios>. Acesso em 04 de dezembro de 2014.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: plano de ensino e da aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.